

2º ENCONTRO – ROTEIRO DE ESTUDOS

AGRICULTURA CONVENCIONAL: INSUSTENTABILIDADE E CRÍTICAS

Perguntas orientadoras que podem facilitar a compreensão do texto e também a sua interpretação.

1. Marx (2008, p. 157) afirma que “[...] todo o progresso da agricultura capitalista significa progresso na arte de despojar não só o trabalhador, mas também o solo; e todo o aumento da fertilidade da terra num tempo dado significa esgotamento mais rápido das fontes duradouras dessa fertilidade”. Esse processo se dava, basicamente, por dois processos: a relação entre as classes de proprietários e arrendatários e a crescente divisão entre campo e cidade. Explique esses dois processos que tornavam, historicamente, a agricultura capitalista uma prática insustentável:

2 – Comente os principais mecanismos (problemas) que tornam a agricultura capitalista uma forma de produção insustentável:

3 – Marx (2008, p. 161), na segunda metade do século XIX, afirmou que: “[...] a moral da história, que se pode extrair de outras observações sobre a agricultura, é que o sistema capitalista se opõe a uma agricultura racional ou que a agricultura racional é incompatível com o sistema capitalista [...] o próprio espírito da produção capitalista voltado para o lucro direto, imediato, contrapõe-se à agricultura que tem de ser dirigida de acordo com o conjunto das condições vitais permanentes das gerações humanas que se sucedem”. Apesar dessa afirmação ter sido feita há mais de 150 anos, historicamente, ela permanece válida? Sim ou não e por quê?